



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Recursos Humanos

Rua Estado Santa Catarina, 35, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos

Telefone: 4678-2717

Ao décimo dia do mês de junho de dois mil e vinte, as nove horas, realizou-se reunião híbrida extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões da Secretaria da Saúde, situada a Rua Santa Catarina, número trinta e cinco, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos-SP, tendo a presença dos seguintes conselheiros: Sócrates Cordeiro da Silva, representante titular do Poder Público Municipal, Ana Verônica da Silva, representante suplente do Poder Público Municipal, Gernan Alves dos Santos, representante titular dos Trabalhadores Municipais de Saúde, José Rodrigues Lavoura Neto, representante suplente dos Trabalhadores Municipais de Saúde e Derli Bicudo Machado e José Juvenal dos Santos, representantes titulares dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Por tratar-se de reunião híbrida, contou com a presença online, via Skype, dos seguintes conselheiros: Erika Leite Pereira, representante titular dos Trabalhadores Municipais de Saúde, Maria Aparecida Barcelos e Paulo Antonio Homem Marques, representantes titulares dos Prestadores de Serviço do Sistema Único de Saúde, Dulciléia da Silva Oliveira e Kátia Aparecida dos Santos. Representantes titulares dos Usuários do Sistema Único de Saúde e Silvana Ribeiro, representante suplente dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Além disso a reunião contou com a presença dos convidados Elisama Rodrigues de Moraes e Robson Prado. A reunião teve início às 09:19. José Juvenal informa que retirou a pauta da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2020, permanecendo apenas a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2019. Diz que todos receberam a apresentação da prestação de contas e que deveriam analisar as dúvidas para apresentação nesta reunião. Larissa diz que pode enviar por e-mail caso alguém não tenha recebido algum dos arquivos enviados. José Juvenal questiona como ficaram as auditorias nas unidades no final do ano passado. Larissa diz que isso é referente ao conselho e que contabiliza apenas o que é feito relatório. Derli diz que tem que retomar algumas visitas e depois informará de forma melhor aos demais conselheiros. Ana Verônica lembra ao presidente que solicitou que os questionamentos da prestação de contas fossem feitos por escrito para que pudessem ser passados para a gestão. Tendo em vista que o Conselho não está presente em sua totalidade, entende que as questões podem ser enviadas para o presidente que formatará o documento para encaminhar para a secretaria do conselho. Entende que os questionamentos referentes à prestação de contas estão nesse momento em suspensão para que possam proceder desse modo encaminhando as dúvidas aos coordenadores responsáveis. José Juvenal informa que convidou os coordenadores pelo whatsapp, mas nenhum se faz presente nem online e nem pessoalmente. Derli diz que sempre que tem prestação de contas chegam os documentos sem antecedência então a gestão tem que passar a fazer isso com antecedência para que possa haver discussão. Dra. Barcelos diz que concorda com as formulações, mas que seja com prazo para que não demore muito tempo na resposta da gestão, para que isso não se perca. José Juvenal diz que se preocupa com o prazo para que essa documentação seja encaminhada e que dessa vez houve um atraso grande por uma série de fatores, mas que isso não deverá ocorrer mais já que as reuniões híbridas tem conseguido garantir quórum. Dr. Sócrates diz que em relação a prestação de contas e as informações que a SMS tem que apresentar, indaga se existe documento oficial solicitando a presença dos coordenadores para essa reunião extraordinária. Se isso não é feito não é possível que os coordenadores estejam presentes. Entende que o documento tem que ser enviado para a gestão e dessa forma os representantes se apresentarão com os documentos e esclarecimentos na data da reunião extraordinária. Derli diz que a apresentação tem que chegar com dez dias de antecedência em suas mãos, porque não é possível analisar um documento de um dia para o outro. Dulce

diz que não ouviu a resposta do questionamento do dr. Sócrates e pede que Derli repita suas colocações porque não foi possível ouvir. Dulce fala sobre a nova metodologia proposta pela gestão para apresentação da prestação de contas, na qual a apresentação é enviada e os conselheiros fazem seus apontamentos para esclarecimentos da gestão em reunião posterior e pergunta se isso foi deliberado pelo CMS e que está em ata de que isso seria feito em reunião presencial entre o CMS e os coordenadores da saúde. Questiona se há nova postura frente a prestação de contas, questiona se isso foi deliberado pelo pleno. José Juvenal diz que informou por meios eletrônicos sobre a reunião, mas não colocou item por item as questões que gostariam de ver respondidas. Dra. Ana Verônica diz que a gestão somente pede que o Artigo 37 da Lei complementar 141 seja seguido, artigo esse que diz que a apresentação de contas tem que ser enviada para o Conselho que pode posteriormente esclarecer suas dúvidas com a gestão. Dulce diz que é necessário se apegar a todos os artigos da Lei e que é necessário que o município cumpra a lei em todos os seus parágrafos e que o pleno que tem que decidir sobre a alteração da apresentação da prestação de contas. Erika diz que não é possível alterar a forma de prestação de contas, que entende que tem que ser em tempo real e anterior a prestação de contas para a câmara, já que uma coisa complementa a outra. Robson questiona como faz para ter acesso a esses arquivos e poder fazer link com plano municipal de saúde. José Juvenal solicita que quem não enviou os dados completos que assim o faça para atualização no DIGISUS. José Juvenal diz que é necessário que sejam feitas as convocações com antecedência além do envio de documentos de ambas as partes, gestão e CMS. Feita votação sobre forma de apresentação da prestação de contas dos quadrimestres da saúde. Dulce questiona se essa reunião está sendo gravada e diz que a prestação de contas, em sua opinião, deve continuar a ser apresentada para o pleno presencialmente para que as dúvidas sejam tiradas em tempo real. Erika concorda com a fala de Dulce. Dr. Paulo concorda com Dulce. Dra. Barcelos acha que em época de Pandemia deve considerar a proposta da Dra. Ana Verônica. Erika diz que está com uma pendência do 3 quadrimestre de 2019 quando não havia pandemia. Dra. Barcelos entende que algumas ferramentas devem ser adotadas nesse momento para que o necessário seja cumprido. Dulce diz que por isso estão sendo feitas as reuniões híbridas. Dulce diz que a reunião pode ser híbrida, mas que os coordenadores deverão estar presentes para esclarecimento das dúvidas. Dra. Ana Verônica diz que a Lei preconiza que a gestão tem que enviar a prestação de contas com antecedência para o CMS, mas que a forma que é feita não é efetiva, propõe que os questionamentos sejam encaminhados para a gestão e posteriormente, em reunião presencial os coordenadores farão os devidos esclarecimentos. Hoje, segundo a pauta, deveriam estar sendo feitas duas prestações de contas e por conta dessa discussão não poderão ser realizadas novamente. O CMS tem que ter conhecimento e poderá fazer todos os questionamentos mas de forma otimizada. O documento deverá ser enviado com antecedência. Erika diz que mantém sua posição porque entende que o CMS que aprova as contas e não a câmara, onde é somente apresentado, porque seu CPF vai na aprovação das contas e desse jeito não entende como faria para aprovar ou não as contas dessa nova forma. Dulce entende que as dúvidas devem ser levantadas durante apresentação, e esclarecidas pelos coordenadores e isso que a legislação propõe. Robson se coloca a favor da apresentação presencial. Dr. Sócrates acompanha a observação da dra. Ana. Gernan diz que acha que deve continuar a ser presencial a prestação de contas, diz que não vê tantas perguntas repetidas e sim falta de respostas. E deveria solicitar que as pessoas presentes saibam explicar o que está sendo apresentado. Derli diz que deve manter como anteriormente. Silvana se coloca a favor de continuar as apresentações como anteriormente. Votação 6 para manter como anteriormente e 3 para alteração proposta. Inicia-se a discussão sobre esclarecimento sobre local de moradia e atuação dos ACSs. Existem falas que alguns desses profissionais mudaram de endereço e que a atuação deles depende do local de moradia e é necessário esclarecimento sobre isso, se isso permanece

em vigor ou se foi modificado. Derli diz que tendo em vista que tem uma coordenadora que cuida desse setor sugere que ela faça o levantamento e relatório desses dados para passar para o CMS e a partir dessas informações o CMS poderá se debruçar sobre essa questão. José Juvenal questiona se a coordenadora se posicionou sobre isso e Derli informa que ela está de férias. Gernan diz que isso já apareceu na imprensa e que é uma questão importante, e isso respinga até no gabinete, que em seu ponto de vista a decisão é equivocada e que quem paga a conta é a população. José Lavoura complementa a informação sobre os ACS e considerando o novo financiamento da Atenção Primária e a necessidade de cadastros que podem ser realizados por qualquer profissional da ponta, e por isso solicitou que isso fosse adicionado a pauta, para saber o percentual de cadastros que já foram feitos. Gostaria de questionar, em ano eleitoral não sabe como funciona a legislação, mas ficou claro que o número de ACS é muito reduzido, se há uma possibilidade de abertura de processo seletivo para esses profissionais, tendo em vista a importância dos mesmos. A PNAB fala sobre a atuação desse profissional em área específica e número de pessoas que podem ser atendidos por esses profissionais, de 100 a 700 pessoas. Pensa se esses agentes não estão sobrecarregados na ponta, pensando na qualidade da prestação desses serviços. Derli diz que as férias antecipadas dos ACS causa muitos problemas e que pelo número reduzido de profissionais eles não estão atendendo apenas suas micro áreas, que a gestão faz o que tem interesse e não o que tem que fazer de verdade. Uma pessoa no Kemel, atendida por ACS, faleceu e as pessoas estão se mobilizando para protestar diante disso. Entende que a partir do momento que não foi acompanhada de forma adequada, veio a óbito. Deixa como proposta que a gestão chame esses profissionais para retornar ao trabalho após 15 dias de férias. Já presenciou que a troca de uma receita foi feita somente após a ameaça de que a polícia seria chamada. A vida dos munícipes está em risco. Dra. Ana diz que já que o conselho é fiscalizador, que o informe quem são esses profissionais para que a gestão possa verificar. Dulce diz que a gestão tem que facilitar de todos os meios a atuação do CMS e não criar empecilhos. A gestão tem esses dados, o CMS não precisa ir atrás disso. Ana Verônica diz que tem os documentos de comprovação de endereço que foram trazidos pelos profissionais, não chegou ao conhecimento da gestão nenhuma alteração, caso fizesse parte de uma comissão poderia ajudar a fazer isso por exemplo. Erika diz que deveriam ser feitas avaliações semestrais desses profissionais e não são feitas, isso subsidiaria esses dados. José Juvenal diz que para que possa ser exercido esse trabalho de fiscalização, seria de bom alvitre que fosse votada a questão sobre a verba para o CMS, para que o trabalho fosse feito por esse colegiado, e assim as fiscalizações pudessem ser feitas com critério. E isso deve ser feito antes da votação do orçamento da cidade. Cabe ao CMS gerir essa verba. Larissa informa sobre dotação orçamentária e necessidade de verificar como isso pode ser gasto e garante que o CMS tem verba prevista no orçamento. Quanto a formação Larissa informa que a verba pode ser gasta e que aguarda reunião com comissão de educação permanente do CMS conforme documento protocolado pelo presidente anterior. Gernan diz que o CMS não só bate, mas que quando a gestão está certa, o conselho parabeniza e apoia a gestão. José Juvenal diz que com o retorno a coordenadora da ESF poderão esclarecer a questão dos ACS. Derli diz que gostaria de propor o retorno dos ACSs em 15 dias. Essa gestão tem que saber que ela tem que trabalhar, não pode ficar do jeito que está. Estão com problemas de manutenção no Jamil a mais de 6 meses e está sem atendimento lá todo esse tempo. Não podemos bater palmas para quem não está fazendo nada. José Lavoura diz que essa discussão pode ser objetiva, que o pleno deve solicitar a presença da coordenação. Diz que quando alguém sai de férias deveria ter um substituto, a atenção básica não poderia responder essa questão? Dra. Ana diz que isso deve ser oficiado. Dra. Barcelos pede licença para se retirar. Feita discussão sobre complemento do quadro de Conselheiros. José Juvenal explica a situação da composição do CMS para o conselheiro Paulo. Dr. Paulo diz que da sua parte pode ser suplente e que a Dra. Barcelos

pode ser a titular. José Juvenal conversará com dra. Barcelos sobre essa questão. Quando sugeriu que dra. Paulo fosse o titular foi por conta da percepção de sua maior necessidade de deslocamento e achou que seria facilitador que o dr. Paulo fosse o titular, mas que isso pode ser alterado sem nenhum problema. José Juvenal diz que existe uma questão não prevista no regimento, que seria de propor que colocasse o José Lavoura como titular já que tem uma ação bastante ativa, e o pleno é autônomo. Dulce diz que Larissa já respondeu essa questão, que é pelo tempo de matrícula. José Juvenal diz que agora entende a ordem de chamada dos representantes dos trabalhadores. José Juvenal encaminha a alteração nesse caso específico do Conselheiro José Lavoura. Dra. Ana Verônica diz que tem que ver na Lei. Erika diz que se preocupa de passar por cima de uma questão que já é fundamentada. José Lavoura diz que o importante é a prestação de serviço no CMS e talvez aguardar a manifestação da Valquíria e depois disso o pleno poderá decidir sobre isso. O importante é estar aqui para ajudar, somar no que for possível. Fica acordado que será aguardado o retorno da enfermeira Valquíria no final do mês de junho para que possa ser consultada. Dulce fala sobre composição do CMS no SIACS, que ele está registrado devidamente e que na operacionalidade estava errado, por isso a necessidade de correção. Passa-se para a discussão da formação das comissões do CMS. Derli diz que anteriormente ele e sr Valter faziam parte de varias comissões e que essa responsabilidade deve ser dividida. Agora tem bastante gente que pode dividir essas responsabilidades. Larissa pede desculpas por não ter conseguido enviar as cartilhas, mas se compromete a enviar até o final da semana. José Juvenal gostaria de permanecer na comissão permanente financeira e orçamentária. Gernan gostaria de permanecer na comissão permanente de saúde do trabalhador. Ainda existe a comissão de educação permanente e a comissão permanente de saúde pública. José Juvenal sugere aguardar que Larissa envie o material para o pleno. Dulce esclarece que a comissão pode ser composta por titulares, suplentes e até mesmo pessoa que não compõe o CMS. José Juvenal diz que sempre coloca sugestão de pauta, porque acredita que duas cabeças pensam melhor que uma, e várias melhor que poucas, então encaminha as questões e sugestões, mas colhe as manifestações, que gostaria que fossem rápidas, para depois fazer a convocação. José Lavoura apresenta documento feito pela comissão temporária de acompanhamento do COVID19 com questionamentos que foram levantados. José Juvenal faz leitura do documento. Dra. Ana Verônica se manifesta sobre um debate que houve dia 13 de maio sobre horário da reunião. Em consulta com o Conselho Nacional de Saúde e para mudança de horário tem que ter quórum qualificado para deliberação dessa alteração e pode disponibilizar esse documento. Quanto a ser híbrida ou online não existe nenhum problema. José Juvenal faz colocação sobre importância das reuniões desse colegiado como forma de assegurar os princípios republicanos e democráticos da sociedade e que seguirão respeitando as normas e as instituições estabelecidas. Agradece a contribuição dos presente e diz que está sempre aberto a contribuições de qualquer natureza. Derli pede que Elisama se apresente ao CMS. Elisama fala sobre sua trajetória na Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos, sobre o desejo de compor o CMS, que vai se colocar a par dos materiais, refere que gostou do que presenciou na reunião e agradece a todos. Dulce diz que gostaria que os Conselheiros se atentassem ao não cumprimento de algumas obrigações da gestão e que o conselho se posicione frente a isso. Principalmente quanto a prestação de contas do primeiro quadrimestre e a programação anual de saúde. Em nenhuma reunião se manifestou quanto a isso. Dra Ana Verônica diz que referente ao RAG isso foi debatido em reuniões e que o presidente do CMS teria que entrar no sistema do DIGISUS. E o plano foi enviado até porque a formatação do documento foi criticada em reunião. José Juvenal diz que junto com o Rafael do faturamento fizeram solicitação da atualização do sistema e aguardam retorno. Larissa enviará plano novamente. Dulce questiona sobre como ficam os prazos estabelecidos em Lei. José Juvenal diz que com certeza eles vão se manifestar de acordo com a legislação porque já foi pedida prorrogação

tendo em vista algumas particularidades. Dulce peça que ele registre isso para que não caia sobre sua responsabilidade e que ele possa estar respaldado futuramente. José Juvenal agradece a dica e diz que assim o fará. A reunião foi encerrada as 11:33. Eu Larissa Tessuto, redigi a presente ata, a qual assino com os membros presentes.